APROVEITAMENTO SUSTENTÁVEL DE ESPÉCIES VEGETAIS DO CERRADO, EM TERRAS INDÍGENAS DA BACIA DO ALTO PARAGUAI (MS)

Tércio J. Fehlauer

Noara M. Pimentel

Resumo

O presente trabalho tem o escopo de demonstrar os resultados parciais referente ao projeto de Pesquisa e Extensão de mesma denominação. Trata-se de um projeto financiado pelo CNPq através do edital n. 36/2007 com duração prevista até 05/2010, o qual conta com a participação de estudantes-bolsistas das Terras Indígenas Terena e Kadiwéu envolvidas (TI's da Bacia do Alto Rio Paraguai-MS), totalizando 14 estudantes-bolsistas³. O projeto também contempla uma bolsista pesquisadora MSc e tem como instituições executoras a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural de MS (AGRAER). O primeiro momento da pesquisa constituiu-se na ambientação dos pesquisadores e equipe técnica formada em relação às Terras Indígenas envolvidas, dentro da perspectiva da apreensão dos modos de uso extrativista locais. Na seqüência foram feitos diagnósticos preliminares locais de aspectos relacionados ao uso das espécies vegetais do cerrado e relatos das pessoas conhecedoras de seus usos dentro de cada comunidade. Subjacentes a estes foram elaborados mapas imaginários com as respectivas comunidades, lideranças e alunos indígenas. Em algumas Terras Indígenas buscou-se descrever as principais espécies conhecidas e elaboração de um calendário sazonal local. A partir destes diagnósticos e mapeamentos iniciais e com objetivo de resolver problemas identificados em relação ao agroextrativismo local, os alunos bolsistas elaboraram diferentes propostas de pesquisa e desenvolvimento nas diversas aldeias onde residem. Estes trabalhos dialogam quanto ao plantio de espécies nativas potenciais⁴ em áreas alteradas do Cerrado, da Mata Seca e Mata Ciliar dos córregos que cortam as Terras Indígenas. De maneira geral, as percepções dos envolvidos apontam para o uso múltiplo e manejo dos recursos naturais nas terras indígenas, com aproveitamento de espécies vegetais do Cerrado, através da atualização de práticas e saberes tradicionais. O apoio ao extrativismo vegetal passa pela agregação de valor aos produtos, incentivo ao consumo destes produtos nas aldeias, comercialização local e inovação tecnológica a partir dos conhecimentos indígenas. Palavras-chave: agroextrativismo, sustentabilidade indígena, cerrado. 1 Eng. Florestal MSc, pesquisadora-bolsista CNPq (EXP-1). 2 Eng. Agrônomo MSc, pesquisador da AGRAER e coordenador do projeto. 3

Estudantes egressos do Curso "Agroecologia em Terras Indígenas" (Projeto BRA/00/022 MMA-PNUD) realizado na Universidade Católica Dom Bosco (2007-2008). 4 Espécies vegetais utilizadas pela população indígena, tanto de forma doméstica, quanto comercializadas in natura ou de forma mais elaborada (artesanatos, resinas, móveis e remédios) entre índios e não índios do entorno.